

Boletim /

# CENÁRIOS ECONÔMICOS

Maio 2026

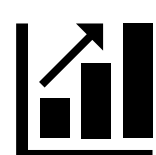


# Resumo macro

## O que mudou?



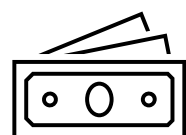
O cenário internacional segue incerto, com conflitos pressionando o petróleo e mantendo os juros elevados no mundo.



No Brasil, a economia avança, com retomada no início do ano e ritmo moderado à frente.



A inflação permanece pressionada, com possibilidade de cortes de juros graduais, mantendo-se em patamar elevado.



O real permaneceu relativamente forte, mas com incertezas nos próximos meses.



Para você: o momento pede cautela diante da elevada incerteza.



# Inflação IPCA/INPC

IPCA  
mensal

**+0,67%**  
Abr/26

Acumulado em  
12 meses

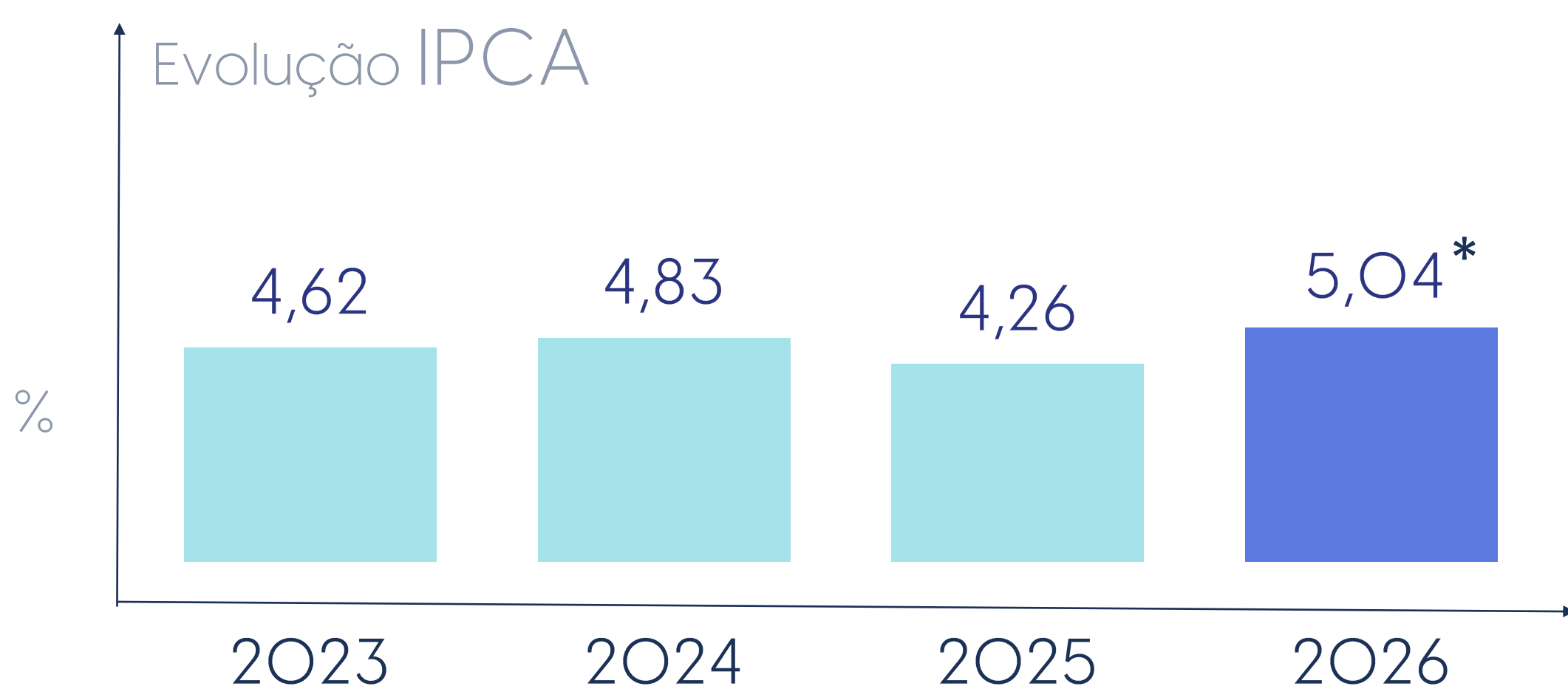
**+4,39%**

INPC  
mensal

**+0,81%**  
Abr/26

Acumulado em  
12 meses

**+4,11%**



\* O valor referente a 2026 é a mediana das expectativas do IPCA fornecida pelas instituições que participam da pesquisa do Banco Central do Brasil (em 22/05/2026).

Fonte: IBGE/Bacen, elaborado pela Previ



# MAIOR PESO

na renda das famílias

IPCA abr/26 ◀



## 21,45%

Alimentação  
e bebidas

# MAIOR VARIACÃO

Dos 9 grupos do IPCA

IPCA abr/26 ◀



## +1,34%

Alimentação  
e bebidas

# IPCA

## Variação dos itens



Cenoura

**+ 26,6%**



Morango

**+ 17,3%**



Pimentão

**+ 14,1%**

Passagem aérea

**- 14,4%**



Laranja-lima

**- 8,0%**



Banana-maçã

**- 7,8%**



# Cenário Interno

## Inflação

Em abril, os preços continuaram avançando, com destaque para o grupo de alimentação e bebidas, que liderou os aumentos e intensificou a pressão sobre o custo de vida das famílias.

Individualmente, a gasolina foi o maior fator de elevação dos preços, ponto de atenção por ainda não refletir totalmente o aumento do petróleo decorrente do conflito no Oriente Médio.

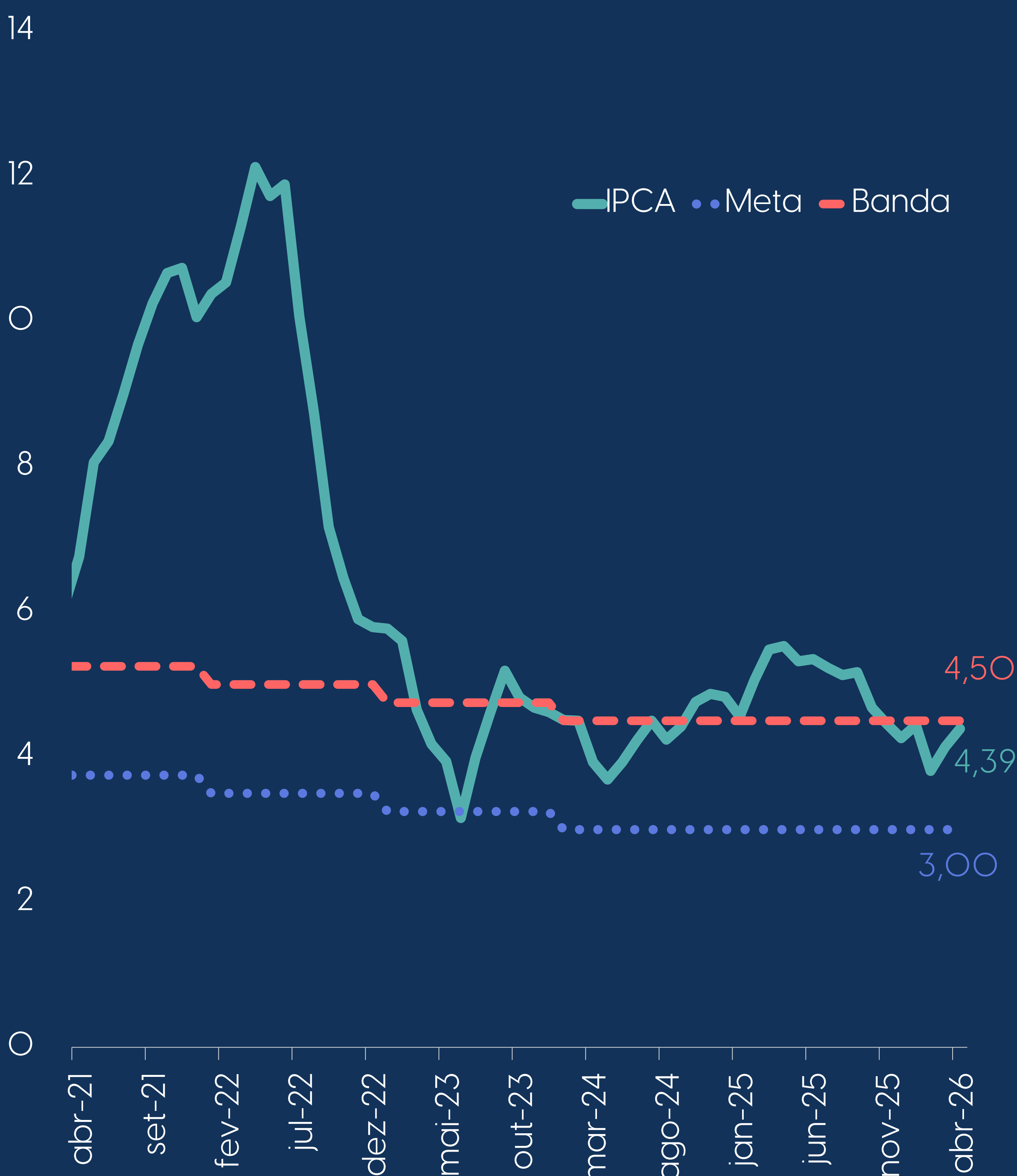
No atacado, os preços ao produtor ganharam força de maneira mais ampla ao longo das etapas de produção, puxados principalmente pelas matérias-primas, influenciadas pelo aumento dos custos de insumos e pelo ambiente externo.

Esse cenário indica que a dinâmica observada no atacado tende a se refletir gradualmente nos preços ao consumidor nos próximos meses.

💡 Na prática: inflação elevada quer dizer juros em patamar mais alto e por mais tempo.

# Cenário Interno

IPCA - acumulado 12 meses (em %)



# Cenário Interno

## Câmbio



Em maio, até o dia 25/05, a taxa de câmbio apresentou relativa estabilidade, com oscilações moderadas ao longo do período. O mês teve início com o real mais valorizado, atingindo R\$ 4,89, passando por uma depreciação até alcançar R\$ 5,06 em 15/05 e, posteriormente, recuando e se estabilizando ao redor de R\$ 5,00.

Esse comportamento refletiu a atuação de fatores em direções opostas. No âmbito doméstico, o diferencial de juros e o desempenho das exportações contribuíram para sustentar o real. Em contrapartida, a expectativa de manutenção de juros elevados pelo Federal Reserve foi um dos fatores que exerceu pressão depreciativa sobre a moeda brasileira.

💡 Na prática: dólar mais fraco em relação ao real contribui para reduzir a pressão inflacionária.



Câmbio Ptax em 25.05.26

**R\$/US\$ 5,01**

# Cenário Externo

Em maio de 2026, o encontro entre Donald Trump e Xi Jinping sinalizou uma tentativa de retomar o diálogo entre Estados Unidos e China, mas com poucos avanços práticos, mantendo um clima de cautela.

Ao mesmo tempo, a aproximação entre Vladimir Putin e Xi Jinping reforça a parceria entre Rússia e China, especialmente em temas estratégicos e de energia.

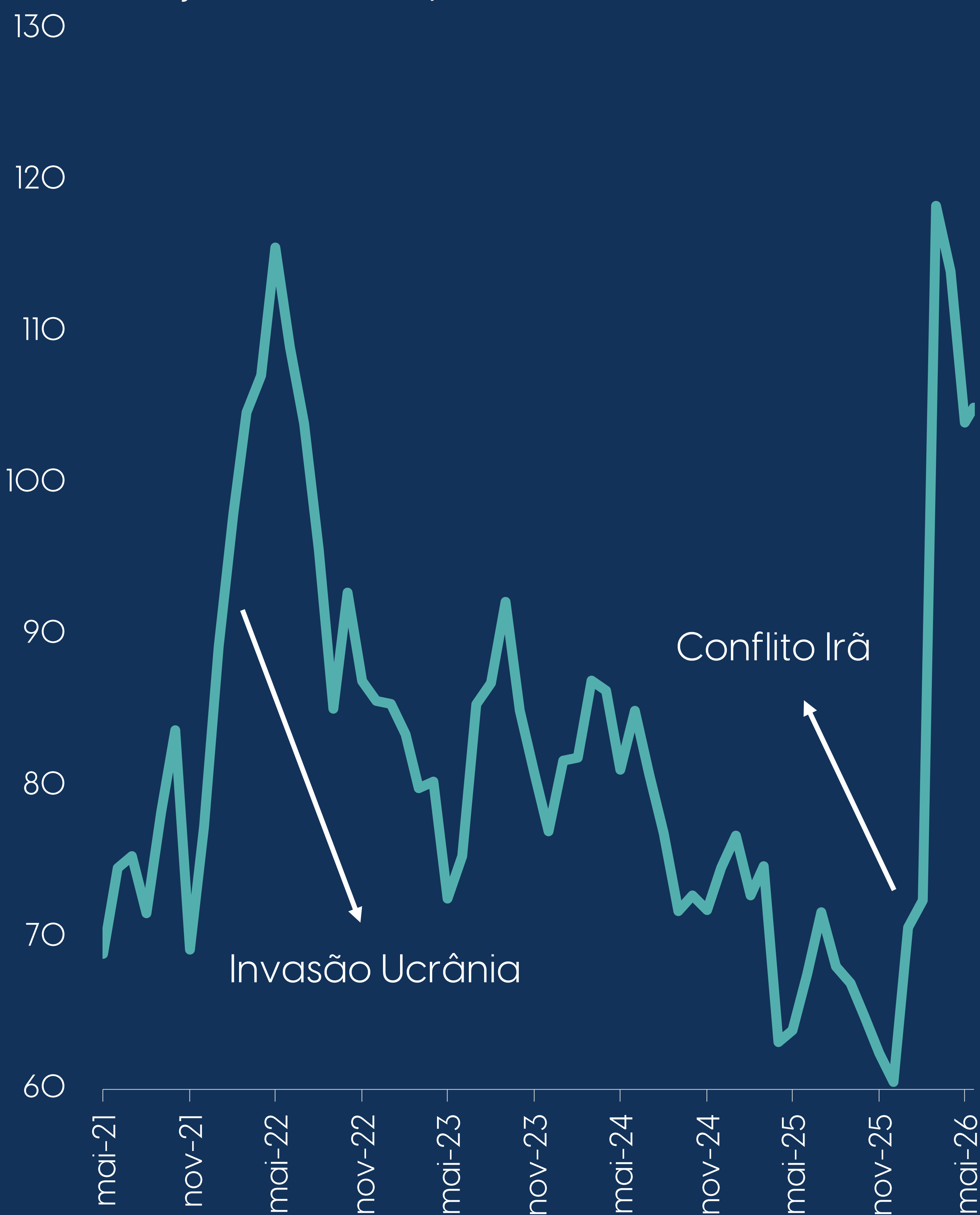
O conflito no Irã segue pressionando o preço do petróleo, que permanece elevado e impacta custos no mundo todo. Nos Estados Unidos, a mudança no comando do Federal Reserve em maio também trouxe atenção adicional aos rumos da política econômica.

Nesse cenário, a tendência é de juros globais mais altos por mais tempo, diante das incertezas e dos preços ainda pressionados, o que exige mais cuidado nas decisões econômicas.

💡 Na prática: juros elevados no exterior mantêm os mercados mais cautelosos e aumentam a volatilidade global, especialmente diante das incertezas fiscais e geopolíticas.

# Cenário Externo

Preço Petróleo tipo brent em US\$/barril



# O que mudou nas previsões de mercado?



| 2026              | Há 4 semanas | 22/05/2026 | variação | impacto |
|-------------------|--------------|------------|----------|---------|
| PIB (%a.a.)       | 1,85         | 1,89       |          |         |
| IPCA (%a.a.)      | 4,86         | 5,04       |          |         |
| SELIC (%a.a.)     | 13,00        | 13,25      |          |         |
| CÂMBIO (R\$/US\$) | 5,25         | 5,17       |          |         |

| 2027              | Há 4 semanas | 22/05/2026 | variação | impacto |
|-------------------|--------------|------------|----------|---------|
| PIB (%a.a.)       | 1,80         | 1,70       |          |         |
| IPCA (%a.a.)      | 4,00         | 4,01       |          |         |
| SELIC (%a.a.)     | 11,00        | 11,25      |          |         |
| CÂMBIO (R\$/US\$) | 5,35         | 5,26       |          |         |

## Impacto na vida do associado:

- Inflação mais alta → pressão no orçamento das famílias e das empresas.
- Juros altos → crédito caro (empréstimos, financiamento).
- Taxa de câmbio mais baixa → importações e viagens ao exterior mais baratas.
- PIB mais alto → economia mais forte e mais oportunidades de investimentos.

# Opinião do Economista

O cenário internacional segue incerto, com o conflito no Oriente Médio mantendo pressão sobre o petróleo e a inflação global. Isso aumenta a chance de juros elevados por mais tempo no mundo, o que traz mais nervosismo para os mercados.

No Brasil, a economia segue em expansão. Indicadores de atividade apontam retomada no início do ano, com avanço disseminado entre os setores, enquanto o mercado projeta um ritmo moderado para 2026.

A inflação segue pressionada e continua exigindo atenção. A incerteza quanto à duração do conflito pode levar o Banco Central a reduzir os juros de forma gradual, mantendo a taxa ainda em níveis altos por algum tempo.

O real se manteve forte, apoiado pelos juros elevados e pelo ambiente externo, mas ainda há cautela para os próximos meses, especialmente por fatores internos.

Em síntese, o momento pede cautela e visão de longo prazo, com diversificação e equilíbrio na gestão dos investimentos.



Você sabia? A Previ esteve presente 35 vezes nos últimos 5 anos no ranking Top 5 do Banco Central



# Descomplicando

## o economês



O que é a taxa Selic?

É a taxa básica de juros da economia definida pelo Banco Central.



Como funciona?

Quando a inflação está alta o Banco Central aumenta a SELIC

- ❖ Juros mais altos  $\Rightarrow$  Financiamentos e empréstimos mais caros
- ❖ Juros mais baixos  $\Rightarrow$  Crédito mais acessível e consumo tende a crescer



SELIC alta por mais tempo, o que fazer?



Evitar dívidas caras;



Manter a visão de longo prazo, pois ciclos de juros mudam.

# Glossário

Federal Reserve (Fed): é o banco central dos Estados Unidos, responsável por conduzir a política monetária, regular o sistema financeiro e promover estabilidade econômica.

INPC: O Índice Nacional de Preços ao Consumidor mede a variação dos preços para famílias com renda entre 1 e 5 salários mínimos. Essas famílias residem em áreas urbanas das regiões metropolitanas de Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Vitória, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba e Porto Alegre, além do Distrito Federal e dos municípios de Goiânia, Campo Grande, Rio Branco, São Luís e Aracaju. Em geral, esse levantamento ocorre entre os dias 1º e 30 de cada mês de referência.

IPCA: O Índice de Preços ao Consumidor Amplo mede a variação dos preços para famílias com rendimentos entre 1 e 40 salários mínimos. Essas famílias residem em áreas urbanas das regiões metropolitanas de Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Vitória, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba e Porto Alegre, além do Distrito Federal e dos municípios de Goiânia, Campo Grande, Rio Branco, São Luís e Aracaju. Em geral, esse levantamento ocorre entre os dias 1º e 30 de cada mês de referência.

PIB: Produto interno bruto é a soma de todos os bens e serviços finais produzidos em um país em um determinado período

Ranking Top 5 Banco Central: sistema de classificação das instituições baseado no índice de acerto de suas projeções de curto, médio e longo prazos.

SELIC: é a taxa básica de juros da economia brasileira, definida pelo Banco Central para controlar a inflação e influenciar o custo do crédito.

Fonte: Banco Central do Brasil e IBGE



Nos ajude a melhorar,  
escaneie o qr code abaixo  
e avalie o Boletim Cenários  
Econômicos.



#### Disclaimer

O presente boletim, de caráter informativo, foi produzido com base em dados publicamente divulgados. A Previ não declara, tampouco garante, de forma expressa ou tácita, que tais dados sejam imparciais, precisos, completos ou corretos. Cenários, análises, projeções, prognósticos e estimativas com base em tais dados estão sujeitos a riscos e incertezas e podem ser, ainda, e a qualquer momento, prejudicados, desconsiderados e descartados, até mesmo como decorrência, por exemplo, de mudanças na conjuntura nacional e/ou internacional, divergências nos critérios e métodos interpretativos e/ou nos fatores de riscos sistêmicos e/ou associados a alterações geopolíticas, políticas, econômicas, sociais, legislativas ou regulatórias.

Este boletim não deve, em nenhuma circunstância, ser considerado como indicação, orientação, recomendação ou fonte para tomada de decisões. Compete a cada leitor realizar pesquisas, estudos e análises devidas. Qualquer eventual decisão ou ação é de sua exclusiva responsabilidade, não podendo a Previ, em nenhuma hipótese, ser de qualquer forma responsabilizada, inclusive, por qualquer perda ou dano, direto ou indireto. A Previ não assume qualquer compromisso ou obrigação, inclusive de revisar, atualizar ou complementar este boletim. A reprodução, divulgação, distribuição ou compartilhamento não expressamente autorizado deste boletim, ou de qualquer parte dele, sujeitará o infrator às penalidades.

